



## Prof. Barbosa de Magalhães

A Ordem dos Advogados acaba de sofrer a dolorosa perda daquele que foi o seu segundo presidente e era, indiscutivelmente, um dos mais distintos advogados portugueses — o Doutor José Maria Vilhena Barbosa de Magalhães.

Na reunião imediatamente a seguir ao seu falecimento, o Conselho Geral, assim o reconhecendo, deliberou prestar-lhe sentida homenagem no primeiro número a publicar da *Revista da Ordem*, e promover a realização do seu elogio histórico em soleníssima sessão.

É dever — bem honroso — do cargo que desempenho executar aquelas deliberações.

Cumpro-o sem hesitação, sentindo que tudo quanto possa fazer-se com aquele objectivo bem pouco é em comparação com o que é devido.

Cabe-me, pois, escrever as primeiras linhas com que abre este número da nossa *Revista*; e não creio que, além da morte, alguma coisa possa impedir que ainda durante este triénio tenha lugar a sessão em que há-de ser feito o seu elogio histórico.

Quero — e poucas vezes tenho escrito esta palavra com tanta energia e decisão — intervir nela também; prestar a esse colega que me foi Mestre e a quem tanto quis como a irmão mais velho a homenagem da minha maior admiração, com o meu grande, profundo affecto.

Não o farei, portanto, agora. Além de uma nota biográfica, as páginas que se lhe destinam são para trabalhos seus. Ele ensinando ainda: — as últimas lições de um grande Mestre.

PEDRO PITTA